



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS - CENAP

**PLANO DE AÇÃO PARA DOS GRANDES FELINOS
(PAN GRANDES FELINOS)**

LISTA DE ESTUDOS SOBRE FATORES NA PERSEGUIÇÃO A ESPÉCIES-ALVO DO PAN

Atibaia (SP), 2023

OBJETIVO ESPECÍFICO 3: Criação e ampliação de medidas para reduzir o número de indivíduos abatidos de grandes felinos, em 5 anos.

AÇÃO: Investigar os fatores individuais e contextuais determinantes da perseguição às espécies alvo do PAN.

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: Elildo Carvalho Jr. (ICMBio/CENAP)

COMENTÁRIOS:

VERSÕES E DATAS: 2023

A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Lista com trabalhos científicos relacionado aos fatores individuais e contextuais determinantes da perseguição às espécies alvo do PAN.

- Engel, M.T., Vaske, J.J., Bath, A.J. and Marchini, S., 2016. Predicting acceptability of jaguars and pumas in the Atlantic Forest, Brazil. **Human Dimensions of Wildlife**, 21(5), pp.427-444. <https://doi.org/10.1080/10871209.2016.1183731>

O artigo acima explora os fatores que influenciam as atitudes das pessoas em relação a onça-pintada e onça-parda na Mata Atlântica brasileira. Os autores realizaram uma pesquisa com residentes rurais de duas cidades próximas a parques estaduais, onde os animais são mais propensos a serem encontrados. Eles descobriram que a aceitação dos animais estava relacionada a fatores como a percepção de risco, a importância cultural e a educação ambiental. Os resultados podem ser usados para informar esforços de conservação dessas espécies ameaçadas.

- Engel, M.T., Vaske, J.J., Bath, A.J. and Marchini, S., 2017. Attitudes toward jaguars and pumas and the acceptability of killing big cats in the Brazilian Atlantic Forest: An application of the Potential for Conflict Index 2. **Ambio**, 46(5), pp.604-612. <https://10.1007/s13280-017-0898-6>

O artigo acima aborda um estudo realizado em duas áreas protegidas no estado de São Paulo, Brasil, chamadas Parque Estadual Intervales e Parque Estadual PETAR. Essas áreas são parte da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e são consideradas de alta prioridade para a conservação devido à presença de espécies ameaçadas, como onças e pumas. O estudo coletou dados por meio de questionários distribuídos para residentes rurais e estudantes do ensino médio, com o objetivo de entender as percepções e atitudes das pessoas em relação à presença desses felinos. Os resultados mostraram diferenças nas percepções entre os grupos, com os jovens tendo uma visão mais positiva da vida selvagem. O artigo destaca a importância de considerar as percepções das comunidades locais ao desenvolver estratégias de conservação.

- Martins, C.S.G. 2020. As dimensões humanas das relações entre pessoas e onças-pintadas (*Panthera onça*) e onças-pardas (*Puma concolor*) na caatinga. Tese de doutorado em Ecologia Aplicada. ESALQ. (https://teses.usp.br/teses/disponiveis/91/91131/tde-04052020-161452/publico/Claudia_Sofia_Guerreiro_Martins_versao_revisada.pdf)

A tese acima aborda as dimensões humanas das relações com onças na Caatinga, com o objetivo de integrar humanos, fauna silvestre e seus habitats. O estudo destaca a importância de compreender e influenciar pensamentos e ações em relação à vida silvestre, especialmente as espécies ameaçadas de extinção, como a onça-pintada e a onça-parda. A pesquisa busca identificar os determinantes de conflito entre pessoas e onças, subsidiando decisões de manejo ajustadas à natureza dessas relações. Além disso, o estudo explora os riscos à pesquisa nessas dimensões humanas, considerando a coleta, sistematização e análise das informações. A tese também destaca a importância da gratidão e do reconhecimento aos envolvidos no processo de produção do trabalho.

- Martins, C.S.G. et al. 2020. Experiências com mamíferos carnívoros na caatinga. In: Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro. <https://10.22533/at.ed.0071925115>
https://www.researchgate.net/publication/337518680_EXPERIENCIAS_COM_MAMIFEROS_CARNIVOROS_NA_CAATINGA

O capítulo acima aborda o desenvolvimento sustentável do Semiárido Brasileiro, com foco nas dificuldades e entraves enfrentados na região. As autoras destacam as grandes diferenças de investimento em pesquisa e desenvolvimento entre as regiões do Brasil, com São Paulo respondendo por 86% do total investido. A falta de investimento público na conservação da biodiversidade da Caatinga, em comparação com outros biomas como a Amazônia e a Mata Atlântica, também é mencionada como um desafio. A combinação de perturbações antrópicas afetou a maioria dos ecossistemas da Caatinga, resultando em uma extensão territorial vulnerável à desertificação. O capítulo também destaca a fragilidade da administração pública, que gera desarticulação entre pesquisa para a conservação, política ambiental e tomadas de decisões. O capítulo conclui ressaltando a importância de pesquisas e esforços de conservação nas áreas do bioma Caatinga, visando a melhoria da qualidade de vida das populações e a conservação da biodiversidade.

- Engel, M.T., Vaske, J.J., Marchini, S. and Bath, A.J., 2017. Knowledge about big cats' matters: Insights for conservationists and managers. **Wildlife Society Bulletin**, 41(3), pp.398-404. <https://doi.org/10.1002/wsb.798>

Este artigo trata sobre a proteção de grandes felinos, como onças e pumas, na Mata Atlântica do Brasil. O estudo aconteceu em áreas rurais próximas a importantes parques para esses animais. Foram feitos questionários para estudantes e adultos locais para entender o que as pessoas sabiam e pensavam sobre esses felinos. Os resultados mostraram que as pessoas que sabiam mais tinham menos medo e eram mais positivas sobre os grandes felinos. A região é importante para a sobrevivência desses animais, mas a influência humana, como a urbanização e estradas, está ameaçando-os e seus lugares de vida. Por isso, é crucial entender como as pessoas se relacionam com esses felinos. O estudo destaca a necessidade de envolver as comunidades locais na proteção dos grandes felinos e de promover o conhecimento sobre eles. Para garantir a sobrevivência desses predadores e a preservação de seus habitats naturais, é importante que humanos e felinos possam conviver harmoniosamente.

- SCHULZ, F.; MARTINS, C. S. G. South and northeast Brazil: does a shared species arise shared human dimensions of conflicts with wildlife?. **Critical research techniques in animal and habitat ecology**, p. 173. [Chapter 1 \(researchgate.net\)](https://www.researchgate.net/publication/337518680)

O documento aborda a relação entre a fauna e as pessoas, destacando o papel da etnozoologia na conservação animal. A região estudada é conhecida como Campos de Cima da Serra, localizada no sul do Brasil. A população humana na área é estimada em cerca de 32.708 pessoas, que dependem principalmente da criação de gado e de práticas agrícolas de subsistência. A economia da região é baseada principalmente na atividade florestal, na pecuária tradicional e em pequenas práticas agrícolas. A caatinga é um tipo de vegetação presente na região e é utilizada para pastagem dos rebanhos. Os agricultores enfrentam desafios, como a predação de seus rebanhos por pumas, e a assistência técnica é escassa. A região possui baixo nível de desenvolvimento humano, com falta de eletricidade, água potável e infraestrutura educacional adequada. A população é composta principalmente por

descendentes de africanos escravizados que se estabeleceram na região. A caça é uma prática tradicional para complementar a alimentação das famílias.

- Csermak Jr, A.C., de Araújo, G.R., Pizzutto, C.S., de Deco-Souza, T. and Jorge-Neto, P.N., 2022. **GPS collars as a tool to uncover environmental crimes in Brazil: The jaguar as a sentinel.** Animal Conservation. <https://doi.org/10.1111/acv.12826>

O artigo acima avalia o uso de colar GPS na geração de evidências de crimes ambientais práticas ilegais, em particular, os autores relatam como o rastreamento GPS de uma onça foi usado para desvendar um crime ambiental que resultou na morte de vários animais silvestres devido ao uso de agrotóxicos contrabandeados.

- Polisar, J., Davies, C., Morcatty, T., Da Silva, M., Zhang, S., Duchez, K., Madrid, J., Lambert, A.E., Gallegos, A., Delgado, M. and Nguyen, H., 2023. **Multi-lingual multi-platform investigations of online trade in jaguar parts.** PLoS One, 18(1), p.e0280039. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0280039>

O artigo acima investiga o comércio online de partes de onça em plataformas online. Foram identificadas evidências de comércio de 125 partes de onça. Os dentes foram a parte mais comum; 156 posts ofereciam pelo menos 367 dentes e destes, 95 foram avaliados como definitivamente onça-pintada; 71 dos quais poderiam estar vinculados a um local, com a maioria à venda no México, China, Bolívia e Brasil. O segundo item mais comercializado, peles e itens derivados, foram identificados apenas na América Latina: Brasil, Peru, Bolívia, México, Nicarágua e Venezuela. A pesquisa ocorreu dentro de um projeto de longo prazo para ajudar a aplicação da lei nos países alvo.

- Valsecchi, J., Monteiro, M.C.M., Alvarenga, G.C., Lemos, L.P. and Ramalho, E.E., 2023. **Community-based monitoring of wild felid hunting in Central Amazonia.** Animal Conservation, 26(2), pp.189-198. <https://doi.org/10.1111/acv.12811>

*O artigo acima avalia 18 anos de monitoramento participativo quantificando e caracterizando a caça de felinos silvestres em duas reservas de desenvolvimento sustentável na Amazônia Central. Foram registrados 71 felídeos adultos mortos, a maioria em eventos oportunistas, geralmente durante expedições de caça dirigidas a outras espécies cinegéticas. Quatro espécies de felinos foram registradas nas caçadas (*Panthera onca*, *Leopardus pardalis*, *Puma concolor* e *Leopardus wiedii*) com onças respondendo por quase metade de todos os eventos. Mais eventos de caça de felinos ocorreram durante a estação inundada, em comunidades mais populosas e em habitats de várzea. Histórias de ataques a humanos são comuns na área de estudo, o que pode fortalecer um medo instintivo de felinos, impulsionando sua perseguição. O aumento dos eventos de caça durante a estação das cheias parece estar relacionado a uma maior probabilidade de encontros entre humanos e felinos silvestres.*